



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7855 | Salvador, quarta-feira, 05.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



ANIVERSÁRIO DO SINDICATO - 87 ANOS

BB pisa na bola, mais uma vez

Página 4

Eleição do Saúde Caixa é até sexta

Página 2

Salva de palmas

Um dos espaços que simbolizam muito bem a trajetória de luta da categoria, o Banebão, na Cidade Baixa, foi palco da comemoração de aniversário do Sindicato

dos Bancários da Bahia, que ontem completou 87 anos de fundado. Uma festa simples, mas cheia de solidariedade classista. Um salva de palmas para os bancários. Página 3

JOÃO UBALDO



No antigo Banebão, hoje Bradesco do Comércio, o Sindicato comemorou os 87 anos de história em defesa da categoria, dos trabalhadores e do país



Vote Chapa 1 na eleição. É até sexta

Pleito vai definir o novo Conselho de Usuários

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A VOTAÇÃO que decide o novo Conselho de Usuários do Saúde Caixa já foi iniciada e segue até sexta-feira. É fundamental que todos exerçam o direito. Para votar, basta acessar o portal central-saudecaixa.com.br e clicar no ícone específico *Eleições Conselho de Usuário*. Depois, é só inserir novamente os dados de acesso ao portal, inclusive a senha.

É muito rápido. Todos os titulares em atividade e aposentados inscritos no plano podem participar da eleição, que escolhe cinco conselheiros. O banco ainda indica mais cinco membros para compor o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, que tem mandato de três anos.

Com integrantes de diversas forças do movimento sindical, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 - Movimento pela Saúde*. Os integrantes da chapa têm o compromisso em defender os direitos dos usuários, além de lutar pela sustentabilidade do plano. Um dos candidatos é Cláudio José Teixeira Cerqueira (suplente), representante da CTB dos estados da Bahia e de Sergipe.



Reestruturação só traz prejuízos

DEFENDER a Caixa é primordial. Sobre tudo após o recente anúncio de reestruturação, que pode provocar a redução do banco e o papel social, além de desprezar os di-

reitos dos trabalhadores.

A proposta prevê que a Caixa será direcionada para o aumento das vendas de produtos em seguros, cartões e outras áreas que estão na lista de privatização.

Alterações bruscas de atividades, cobranças de metas abusivas, descomissionamentos sumários, fim de postos de trabalho e transferências compulsórias são os principais problemas enfrentados pelos empregados.

A reestruturação vai reduzir o papel social do banco. As mudanças não levam em consideração o esforço de quem carrega a empresa nas costas.



TEMAS & DEBATES

Viva o Sindicato dos Bancários da Bahia

Álvaro Gomes*

O Sindicato dos Bancários da Bahia completou 87 anos de muitas lutas, histórias, grandes vitórias e a esperança de uma sociedade com paz e justiça social.

Como dirigente sindical há 39 anos, vou relatar alguns episódios marcantes que me vieram à memória nesse momento e que é mérito do coletivo que com muita garra e combatividade participou desse processo.

O Sindicato se transformou numa referência estadual e nacional pelo seu espírito de solidariedade, combatividade e criatividade. É uma entidade marcada por uma visão mais ampla de defesa da democracia e do bem comum, como diria Engels, enxerga a floresta e não apenas a árvore. Entre os acontecimentos nesse período, destacamos:

Encontro do Movimento Sindical com Fidel Castro(1993); Condenação do presidente da entidade a 10 meses de prisão por ter denunciado a corrupção no Baneb; Nomeação do presidente do sindicato para ser interventor do BBI para que o Banco pagasse a dívida dos seus funcionários; A criação do jornal diário, o único do país atualmente(1987); A construção do Ginásio de Esportes, transformando num instrumento não apenas esportivo mas par ser utilizado também pela sociedade; A criação do espaço cultural Raul Seixas.

A participação nos Fóruns Sociais Mundiais; As lutas cotidianas, as greves, as grandes manifestações; A criação do movimento pela paz com justiça social com a posterior fundação do IAPAZ (2003); A inserção do Sindicato nas lutas sociais dos diversos segmentos da sociedade; A solidariedade com as oposições sindicais para a retomada de suas entidades e o suporte político e financeiro para a fundação e fortalecimento de entidades do movimento social.

Toda essa luta da entidade resultou em muitas vitórias e muitas conquistas para a categoria e para a sociedade. Hoje percebemos que a fusão das gerações mantém o Sindicato com a mesma combatividade e com os mesmos princípios que marcaram sua história de 87 anos. Na presidência do Sindicato atualmente, o Jovem Augusto Vasconcelos continua essa trajetória de luta que tantas contribuições tem dado para a conquista da democracia e da paz com justiça social.

Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

JOÃO LIBALDO



Antigo Banebão recebeu a festa do SBBA. Aniversário junto com a categoria

Ao lado dos clientes

O SINDICATO dos Bancários da Bahia não luta apenas pela categoria. A defesa dos clientes sempre esteve na pauta de reivindicações. O diretor de Comunicação Adelmo Andrade fez questão de destacar que a entidade olha para as demandas da sociedade. “Nossa mobilização é por melhor atendimento, cobrança por contratações e segurança, inclusive com a colocação e manutenção de portas giratórias nas agências”.

Sobre os ataques do governo ao movimento sindical, o aposentado do Baneb, Pedro Amorim, disse que apesar de os governos Temer e Bolsonaro tentarem enfraquecer as entidades, o Sindicato segue firme lutando pelos trabalhadores. Lembrou ainda as conquistas intermediadas pelo SBBA, como a jornada de seis horas, sábados de folga, data-base unificada e licença maternidade de seis meses.



Quem recebeu o primeiro pedaço de bolo foi o aposentado Francisco de Bittencourt. Clientes e bancários também comemoraram junto com o Sindicato

Sindicato reforça visita em agências

ONTEM, os diretores do Sindicato visitaram as agências do Banco do Brasil e Bradesco do Comércio.

No Bradesco, foi reforçada a importância de responderem a pesquisa disponível no site Sindicato, sobre a manutenção do plano de saúde e odontológico para os aposentados.

Já no BB, o assunto foi a reestruturação imposta pela direção do banco.

No Santander, SBBA aplica consulta

O SINDICATO dos Bancários da Bahia quer saber dos funcionários do Santander quais são as prioridades para a pauta de reivindicações a ser negociada com o banco para a renovação do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Para isso, a entidade aplica uma pesquisa nas agências.

Ontem, os diretores do Sindicato e da Feeb percorreram as agências do Santander para conversar com os trabalhadores sobre os problemas e os anseios, além de distribuir o formulário. A empresa tem tomado medidas que penalizam os bancários e clientes.

A pesquisa contém perguntas sobre questões econômicas, emprego, saúde e condições de trabalho.



Reunião nas agências e distribuição da consulta

Protagonismo de luta no país

São quase nove décadas em defesa dos trabalhadores

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SINÔNIMO de resistência e protagonista na história de luta não só no Estado, como no Brasil desde 1933. Com estas definições, o Sindicato dos Bancários da Bahia completou 87 anos, ontem, com diversos benefícios garantidos para a categoria e sociedade.

Ao longo de quase nove décadas, o SBBA protagonizou momentos marcantes do país. O presidente da entidade, Au-

gusto Vasconcelos, destaca que não há uma só conquista obtida pelos trabalhadores que não tenha a participação do Sindicato. “Tenho muita honra em caminhar ao lado de várias gerações que ajudaram a construir a história de uma das entidades mais fortes do Brasil”.

Quem recebeu o primeiro pedaço do bolo foi o aposentado Francisco José de Bittencourt, conhecido como Chico, que foi funcionário do Baneb (Banco do Estado da Bahia) por 25 anos. “O Sindicato é uma mãe e um pai para todos os bancários baianos”, disse na comemoração no Bradesco, antigo Banebão, no Comércio.

Reestruturação reduz salários

JOÃO UBALDO

SBBA tem reunião sexta com a Superintendência

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DIREÇÃO do Banco do Brasil mente ao justificar que a nova reestruturação vai melhorar a remuneração dos funcionários. Na prática, o BB impõe mudanças que reduzem os salários, com a diminuição do VR (Valor de Referência), e criam diferenças entre bancários com a mesma função.

Assim como na Caixa, a reestruturação, anunciada por meio de uma videoconferência, realizada na segunda-feira, acontece sem diálogo com a Comissão de Empresa dos Funcionários e desconsidera as reais demandas dos trabalhadores.

O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo, destaca que o processo “impõe a redução salarial e ainda impossibili-



Nova reestruturação do BB impõe mudanças que reduzem salários e criam remuneração paralela

ta a progressão na função”. No Estado, a entidade tem reunião com a Superintendência, na sexta-feira, às 10h, para discutir os impactos.

Segundo o banco, todas as funções de confiança e gratificadas acima da média do mercado tiveram os valores ajustados, ou seja, diminuídos. Para as pessoas que estão

em função que houve queda do VR, será criada a verba VTTF. Mas os novos funcionários serão remunerados com as novas regras, sem os mesmos direitos. Há ainda prejuízo na descontinuidade dos módulos básico/avançado. Mais informações em www.bancariosbahia.org.br.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

UMA CARICATURA O mais novo ataque de Bolsonaro ao Nordeste, com a acusação de que a educação na região só forma “militantes desinformados”, reafirma o desprezo do presidente para com o povo nordestino. É recorrente. Uma discriminação própria de um governante e um governo preconceituosos, autoritários, etnocêntricos e oligárquicos. Caricatura neofascista.

BEM DIFERENTES Os fatos são esclarecedores. A educação no Nordeste, que o presidente atacou, tem sido destaque na mídia nacional com o Maranhão, onde o governo estadual paga o maior salário para professor no Brasil: R\$ 6.358,96. Mais do que o dobro do piso nacional, de R\$ 2.886,24. Enquanto isso, Bolsonaro quer privatizar as universidades federais. É só comparar.

SÓ QUERER Se o Maranhão, um dos estados mais pobres da federação, pode pagar salário de mais de R\$ 6 mil a um professor, fica claro que os demais não pagam porque não querem. É só ter vontade política para colocar a educação como prioridade, assumir compromisso com a superação das desigualdades. Objetivos que passam bem longe da extrema direita.

ESSA DOEU Vale a pena reproduzir a declaração de Florestan Fernandes. “Obra de ficção não é *Democracia em Vertigem*, de Petra Costa, mas a biografia de Roberto Marinho escrita por Bial. O ‘doutor Roberto’, como se refere Bial ao ex-patrão, foi o ‘democrata’ que nos anos 50 fez de tudo para derrubar Vargas e, nos anos 60, apoiou a ditadura militar”. No alvo.

VIRA-LATA O vídeo compartilhado por Bolsonaro, no qual Alexandre Garcia aparece esculhambando o povo brasileiro, sugerindo inclusive a troca da população do Brasil pela do Japão, comprova o caráter antipopular do neofascismo. Expõe o “complexo de vira-lata”, o sentimento de inferioridade das elites nativas, que tentam passá-lo para a população. Cães de guarda do império.



Espetáculo do GrupUsina volta em cartaz no Raul

PARA quem ainda não assistiu o espetáculo *Os cavalos comem repolho com manteiga defumada*, apresentado pelo Grupusina de Teatro, esta é a oportunidade. A peça volta em cartaz no Raul Seixas amanhã, sexta e sábado, às 19h. Os ingressos custam R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia-entrada). Associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia pagam meia.

A peça conta a história de dois artistas que escolhem revo-

lucionar através da arte. Depois de abandonados em um pequeno teatro, os artistas ficam desanimados com o desinteresse do público. Mas logo se animam depois de discutirem sobre a atual situação do trabalhador.

A direção do espetáculo é de Uarlen Becker e é encenado por Sonale Fonseca e Edmar Dias. Não perca. O Teatro Raul Seixas fica localizado na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia, na avenida Sete de Setembro.